

TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA EM CASAIS SORODISCORDANTES PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

INTRODUÇÃO: Estima-se que atualmente existem mais de 37 milhões de pessoas vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A maioria dessas pessoas encontram-se em idade reprodutiva, sendo predominante as do sexo masculino. O surgimento de tratamentos antirretrovirais mais efetivos e avanços no preparo seminal permitiram o emprego de técnicas de reprodução assistida no tratamento de casais sorodiscordantes para o HIV com baixo risco de transmissão.

OBJETIVO: Analisar nas literaturas evidências disponíveis sobre os métodos de reprodução assistida para casais HIV sorodiscordantes, em que o homem seja soropositivo.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados SciELO, LILACS e Medline, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Técnicas de Reprodução Assistida”; “HIV” e “Reprodução”. A partir da busca com os descritores e operador booleano definidos, foram selecionados ao final 07 estudos para compor a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após o levantamento dos dados constatou-se que as técnicas mais utilizadas para a reprodução assistida em casais sorodiscordantes, são: injeção intracitoplasmática de espermatozoide, fertilização in vitro e inseminação intrauterina. As pesquisas evidenciaram também o custo relativamente baixo da inseminação artificial, sendo a técnica de primeira escolha, porém apontam também a injeção intracitoplasmática devido ao menor risco de contaminação do ovócito, pois apenas um espermatozoide é injetado no ovócito, diferente da inseminação artificial, onde milhões de espermatozoides são inseminados.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os avanços tecnológicos ocorridos na área da reprodução assistida têm propiciado aos casais sorodiscordantes para o HIV a possibilidade de realizar o projeto parental e com relativa segurança. Contudo, com o presente estudo verificamos a necessidade de aprofundar as discussões e estudo a respeito das mesmas, principalmente no Brasil. É fundamental o debate sobre as técnicas, sua eficácia, bem como os desafios sociais, éticos e legais.

PALAVRAS-CHAVES: Técnicas de Reprodução Assistida. HIV. Reprodução.

